



Aconteceu na noite da última quinta-feira, 22 de maio, a cerimônia de premiação do [II Concurso ENS de Artigos Acadêmicos em Seguros](#). Promovida pela Escola de Negócios e Seguros (ENS), a iniciativa reforça o compromisso da Instituição com a pesquisa, a inovação e a disseminação de conhecimento no mercado de seguros.

Realizada no auditório da Matriz da ENS, no Centro do Rio de Janeiro (RJ), a solenidade contou com a presença de convidados, que prestigiaram o anúncio oficial dos autores dos melhores trabalhos acadêmicos em seguros.

Nesta edição, 37 autores e coautores inscreveram 72 artigos, dos quais 27 foram selecionados como finalistas. As três categorias em disputa homenagearam personalidades que contribuíram significativamente para o desenvolvimento do setor no País:

- “Regulação do Mercado” – Prêmio Marco Antonio Rossi;
- “Direito do Seguro e Resseguro” – Prêmio Henrique Brandão;
- “Tecnologia e Inovação em Seguros” – Prêmio Mario Petrelli.

Incentivo à produção acadêmica

Na abertura do evento, a diretora-geral da ENS, Paola Casado, destacou a relevância da iniciativa. “Criamos este concurso em 2021 com o objetivo de promover o conhecimento e a educação em seguros, incentivando pesquisadores de todo o País a contribuírem com ideias inovadoras. Fomentar e difundir conhecimento é uma das missões da ENS, seja por meio de programas educacionais, eventos, pesquisas, literatura especializada ou ações institucionais, como o Prêmio de Jornalismo em Seguros e este concurso acadêmico”.

Casado anunciou que os artigos vencedores serão publicados na próxima edição da [Revista Brasileira de Risco e Seguro \(RBRS\)](#), publicação acadêmica da ENS. “Diante da altíssima qualidade dos trabalhos recebidos, pretendemos aproveitar outros artigos nas publicações da ENS, seja na RBRS ou em uma das nossas séries editoriais”, concluiu.

A cerimônia foi conduzida pela diretora de Ensino da Escola, Maria Helena Monteiro, e contou com a participação do superintendente regional São Paulo da ENS, Rodrigo Matos.

Regulação do Mercado – Prêmio Marco Antonio Rossi

O primeiro premiado da noite foi o paulista Helton Graziadei, da cidade de Bebedouro (SP), que venceu a categoria “Regulação do Mercado” com o artigo “Modelagem Atuarial de Perdas em Apólices de Seguro de Soja no Brasil”, produzido em coautoria com Eduardo Fraga e Rodrigo Targino.

Focado no Seguro Agrícola para a cultura da soja, o trabalho cruzou dados de apólices do Seguro Rural com informações climáticas, para estimar perdas em nível nacional, com recorte por municípios. “Utilizamos modelos estatísticos e de inteligência artificial para identificar aqueles com maior capacidade preditiva, e os resultados mostraram que os modelos de machine learning superaram os tradicionais usados pelas seguradoras. Confirmamos que o clima tem papel crucial na previsão de perdas. Em anos de seca severa, por exemplo, as perdas no Brasil superaram R\$ 20 bilhões”, explicou Graziadei.

Direito do Seguro e Resseguro – Prêmio Henrique Brandão

Na categoria “Direito do Seguro e Resseguro”, o vencedor foi o advogado carioca Daniel Schmitt, com o artigo “As Medidas Cautelares no Processo Administrativo Sancionador no Âmbito da Susep”.

O trabalho aborda o uso dessas medidas como instrumento de atuação imediata da Autarquia, mesmo antes da instauração formal de processos sancionadores. “As medidas cautelares oferecem ao regulador uma ferramenta eficaz para agir com rapidez diante de situações de desacerto no mercado, sem a necessidade imediata de instaurar um processo sancionador. São mecanismos que, mais do que punir, buscam orientar e cessar os efeitos de condutas irregulares, fortalecendo a atuação da Susep de forma proporcional e educativa”, destacou Schmitt.

Tecnologia e Inovação em Seguros - Prêmio Mario Petrelli

O último anúncio da noite premiou, na categoria “Tecnologia e Inovação em Seguros”, o artigo “A Transformação da Distribuição de Seguros no Open Insurance: o Papel dos Corretores no Novo Ecossistema Digital”, escrito pela advogada Priscila Figueiredo, diretora Técnica e de Normas do Ibracor e CEO da Open Power Corretora de Seguros.

Emocionada, a autora agradeceu aos presentes, colegas de trabalho e dedicou o prêmio ao pai, falecido recentemente. “Estou aqui representando muitas pessoas. E, de todo o meu coração, dedico esse momento ao meu pai, que certamente seria a pessoa para quem eu ligaria para contar sobre essa premiação”.

A pesquisa de Figueiredo analisou os impactos do Open Insurance na atuação dos corretores de seguros e destacou o papel estratégico desses profissionais no novo cenário digital. “O Opin representa uma das mais relevantes inovações regulatórias do setor, criando um ambiente de compartilhamento de dados que transforma a forma como os produtos são oferecidos, contratados e gerenciados. Nesse contexto, os corretores passam a contar com estruturas como as Spocs, que ampliam sua capacidade de entregar valor e eficiência com o uso responsável de dados. O corretor se reposiciona como um agente essencial nesse ecossistema digital, conectando a confiança do relacionamento humano à agilidade dos fluxos tecnológicos”, concluiu a advogada.

O vencedor de cada categoria recebeu R\$ 20 mil, como reconhecimento às valiosas contribuições acadêmicas prestadas ao setor. A cerimônia foi transmitida ao vivo pelo canal da ENS no YouTube. Clique [aqui para assistir](#).

Crédito das Fotos: João Vitor Silva (Comunicação ENS)

Fonte: [ENS](#), em 26.05.2025.